

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE.

MISDELY ARIAS CARMENATE

**INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE FRENTE À PREVENÇÃO E
DIMINUIÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA
DE SAÚDE DO MUNICÍPIO MEDEIROS NETO-BA**

São Luís
2017

MISDELY ARIAS CARMENATE

**INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE FRENTE À PREVENÇÃO E
DIMINUIÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA
DE SAÚDE DO MUNICÍPIO MEDEIROS NETO-BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica em
Saúde da Universidade Federal do
Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de
Especialista em Atenção Básica em Saúde

Orientador (a): Prof. Raimundo Luís Silva Cardoso.

São Luís
2017

Carmenate, Misdely Arias

Intervenção educativa em saúde frente à prevenção e diminuição da gravidez na adolescência em uma unidade básica de saúde do município Medeiros Neto-BA./Misdely Arias Carmenate. – São Luís, 2017.

20 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde)
- Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS
MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, 2017.

1. Gravidez. 2. Saúde do Adolescente. 3. Saúde da Família. I. Título.

CDU 612.63-053.6

MISDELY ARIAS CARMENATE

**INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE FRENTE À PREVENÇÃO E
DIMINUIÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA
DE SAÚDE DO MUNICÍPIO MEDEIROS NETO-BA**

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Professor (a). Raimundo Luís Silva Cardoso.

Mestre em Saúde e Meio Ambiente
Universidade Federal do Maranhão

Membro da banca

Maior titulação
Nome da Instituição

Membro da banca

Maior titulação
Nome da Instituição

RESUMO

A saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes é motivo de constante preocupação para pais, educadores e profissionais de saúde. Na área de abrangência da ESF 007 Água Limpa, Município Medeiros Neto, Bahia, tem-se observado um alto índice de gravidez na adolescência. No período analisado, janeiro de 2017, do total das grávidas nesse momento (35), 14 eram adolescentes, correspondendo a 40 %, o que constitui um problema de saúde, já que é um importante fator de risco para aumentar a morbidade materno-infantil. Realizou-se um projeto de intervenção educativa com o objetivo de contribuir para aumentar o nível de conhecimentos sobre a gestação e seus riscos em adolescentes na ESF 007. A equipe de saúde organizou uma capacitação de adolescentes sobre temas de educação sexual e uso de métodos anticoncepcionais. Trataram-se aspectos como prevenção da gravidez, dificuldades pelas quais as adolescentes passam quando estão grávidas, sexualidade na adolescência, os riscos que as gestações podem provocar à mãe e a seu filho e os fatores que levam a uma gravidez na adolescência. Com a implantação do projeto de intervenção, espera-se melhorar o nível de conhecimento dos adolescentes em relação à sexualidade; reduzir o número de gestantes adolescentes e suas consequências e poder atuar sobre os fatores que levam a sua repetição.

Palavras chave: Gravidez. Saúde do Adolescência. Saúde da família.

ABSTRACT

Sexual and reproductive health of adolescents is a constant cause of concern for Parents, educators and health professionals. In the area of In the period analyzed in January 2017, of the total number of pregnant women at that time 35, 14 were adolescents, corresponding to 40%, which is a health problem since it is an important risk factor for increasing maternal and child morbidity. An educational intervention project was carried out with the objective of contributing to increase the level of knowledge about pregnancy and its risks in adolescents in ESF 007. The health team organized a training of adolescents on issues of sexual education and use of contraceptive methods. These included aspects such as pregnancy prevention, difficulties adolescents face when they are pregnant, teenage sexuality, the risks that pregnancies can cause to the mother and her child, and the factors that lead to a teenage pregnancy. With the implementation of the intervention project, it is hoped to improve the level of knowledge of adolescents in relation to sexuality; Reduce the number of adolescent pregnant women and their consequences and be able to act on the factors that lead to their repetition.

Keywords: Pregnancy. Adolescence Health. Family Health.

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	06
2 INTRODUÇÃO.....	06
3 JUSTIFICATIVA.....	09
4 OBJETIVOS.....	09
4.1 Geral.....	09
4.2 Específicos.....	09
5 METAS.....	10
6 METODOLOGIA.....	10
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	13
8 IMPACTOS ESPERADOS.....	14
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS.....	17

1. IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 TÍTULO

Intervenção educativa em saúde frente à prevenção e diminuição da gravidez na adolescência.

1.2 EQUIPES EXECUTORAS

Misdely Arias Carmenate

Raimundo Luís Silva Cardoso (orientador)

1.3 PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Secretaria Municipal De Saúde de Medeiros Neto (BA)

2. INTRODUÇÃO

2.1 Situações - Problema

Transitar pelos caminhos que enovelam a Gravidez na Adolescência (GA) demonstrou-se deveras complexo, como complexo é o ser humano em adolecer. A adolescência, fase da vida visualizada sobre diversas perspectivas, enovelada pelo momento histórico-cultural de quem a visualiza, concebida por muitos de nós a luz de saberes das ciências biológica, psicológica e sociológica. Entretanto, nós a entendemos como uma etapa de crescimento e desenvolvimento do ser, um processo de construção de saberes e fazeres próprio de uma etapa do ciclo de vida humano, envolto de imaginário e complexificação. Nessa etapa do ciclo vital, sentimentos e atitudes contraditórias enovelam a Síndrome da Adolescência Normal, uma terminologia que não determina doença, mas, sintomas e transformações que caracterizam o ser adolescente. Nesta fase, as mudanças não aparecem de maneira determinista ou linear, pois adolescentes vivenciam fases diversas, vivendo um mesmo momento cronológico. Desordens corporais e psíquicas se complexificam no

surgimento de um ser de caracteres singulares e enlaçam o sistema familiar de pertencimento (TEXEIRA, 2013).

A saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes é motivo de constante preocupação para pais, educadores, profissionais de saúde e governantes, uma vez que suas consequências são de alto impacto individual e social. "É fato que a associação entre conhecimento de métodos contraceptivos e prática do sexo seguro é frágil, levando à gravidez na adolescência e ao contágio de doenças sexualmente transmissíveis" (YASLLE, 2011).

A gravidez na adolescência tem se destacado como um problema de saúde pública em diversos países do mundo, devido ao elevado risco de morbimortalidade materna e infantil e por constituir um possível evento de estruturador da vida das adolescentes (CHALEM, 2011).

Considera-se adolescência o período de 10 a 19 anos de idade, sendo compreendida como o período de vida a partir do qual surgem às características sexuais secundárias e se desenvolvem processos psicológicos e padrões de identificação que evoluem da fase infantil para a adulta, entre eles a transição de um estado de dependência para outro de relativa autonomia (BERLOFI, 2012).

Este estudo baseia-se na importância de se reconhecerem os reais motivos que levam as adolescentes a engravidar e as implicações sociais, psíquicas e econômicas envolvidas no universo adolescente. Visa, ainda, apresentar informações que contribuam de forma significativa para a realização de projetos voltados para o público adolescente, os quais sejam didáticos, incisivos e acessíveis, possibilitando, assim, não só o diálogo, mas também a escuta do discurso adolescente.

A gravidez na adolescência ou gravidez precoce é aquela que ocorre em uma fêmea adolescente; entre o início da adolescência ou puberdade – início da idade fértil – e o final da adolescência. O termo também se refere mulheres grávidas que não tenham atingido a idade da maioridade legal, o que varia de acordo com diferentes países do mundo, e grávidas adolescentes que estão em uma situação dependente da família de origem (ISSLER, 2011.)

Estudos citam como causa da gravidez na adolescência, a não utilização de métodos contraceptivos ou usar tanto métodos não confiáveis. Afirma-se que isso pode ser porque eles não estão preparados para reconhecer as consequências dos seus atos, ou porque às vezes desejam a gravidez, pois um bebê representa a

possibilidade de alguém para amar, uma forma de chamar a atenção ou criar independência (DIALLO, 2011; GÓMEZ RUÍZ, 2013).

Maternidade na adolescência significa risco para a sua saúde e a de seu filho desde o seu começo, na maioria das vezes são gravidez não desejada e, porém, não procuram assistência pré-natal precoce. As meninas que não atingem a plena maturidade física e fisiológica estão em maior risco de morrer de complicações do parto. Dados de estudos em vários países mostram que o risco de morte materna em adolescentes com menos de 20 anos é maior do que no resto das idades (VÁZQUEZ, 2012) Algumas complicações mais comuns nesta idade são os distúrbios hipertensivos na gravidez, os quais se não forem tratados podem levar à eclampsia, muitas vezes fatal. Existem vários autores que sugerem que tanto a distorcia como a taxa de cesárea é elevada neste grupo tão jovem, tão frequentemente associado com desproporção cefálio pélvico e distorcia do canal de nascimento, além de que os adolescentes não atingem o pleno crescimento e desenvolvimento dos órgãos reprodutivos (PEÑA, 2013).

Na América Latina, 25% das adolescentes já engravidaram pelo menos uma vez. Isso mostra que, enquanto em outros países existe uma queda acentuada do índice de maternidade na faixa etária até os 20 anos, na América Central e na América do Sul, os índices evoluem ao contrário, ficando atrás somente dos países africanos (OMS, 2009).

Um estudo sobre o impacto da gestação não planejada na adolescência revelou que dos 97.832 partos que aconteceram no Ceará em 2014, 23.167 (23,68%) foram de adolescentes entre 10 e 19 anos. O Estado é o 20º no ranking de partos de adolescentes com essa faixa etária no Brasil. A média nacional é de 20,04%. <http://www.opovo.com.br.24/10/2016>.

Na área de abrangência da ESF 007 do município de Medeiros Neto, Bahia, conta-se com um total de 1039 famílias cadastradas e uma população de 3445 pacientes, destes 431 são adolescentes femininas os que representam um 12,51 % do total da população. Atualmente temos 35 grávidas, delas 14 é adolescente, o que representa 40%.

Apesar de que atualmente a Estratégia Saúde da Família seja composta por uma equipe multiprofissional com o médico, a enfermeira e agentes comunitários de saúde e conter uma concepção científica e metodológica para trabalhar a educação

sexual e a prevenção da gravidez na adolescência, ainda tem dificuldades neste processo, o que constitui um problema real na comunidade.

O reconhecimento dos fatores associados à frequência de gestação na adolescência em nosso meio é fundamental para o planejamento de políticas em saúde, principalmente nas regiões onde persiste uma frequência elevada. Portanto, este estudo será feito com o objetivo de ampliar os conhecimentos dos adolescentes com relação a esta temática.

3. JUSTIFICATIVA

Associado à alta prevalência e incidência de gravidezes na adolescência na área de abrangência na ESF 007, município de Medeiros Neto, Bahia, constituindo-se um problema de saúde prioritário, já que é um importante fator de risco para aumentar a morbidade materno-infantil juvenil, é necessário a implementação de esforços pelos operadores e gestores de políticas públicas para a ampliação e fortalecimento de ações de promoção e prevenção da saúde dos mesmos. Para que assim, possa proporcionar o aumento do nível de conhecimento dos jovens sobre os fatores que desencadeiam uma gravidez indesejada na adolescência, em conjunto com a equipe de saúde local e os líderes da comunidade, objetivando a redução da gravidez na adolescência na área adscrita, e assim evitar complicações maternas e fetais, justificando a realização do presente projeto de intervenção.

4. OBJETIVOS

4.1 Geral

Aumentar o nível de conhecimentos sobre a gestação e seus riscos em adolescentes residentes na área da USF007, Município de Medeiros Neto (BA).

4.2 Específicos

- Identificar as necessidades de aprendizagem sobre os riscos da gravidez na adolescência;
- Realizar atividades educativas como estratégia de intervenção;

- Avaliar os conhecimentos adquiridos após a intervenção educativa;

5. METAS

- Realizar o levantamento dos dados em 80% das adolescentes selecionados;
- Capacitação os 100% dos adolescentes e jovens da população adstrita;
- Aumentar o conhecimento das adolescentes em 80% ou mais nos conteúdos apresentados na prevenção e diminuição da gravidez na adolescência;
- Prevenir a gravidez na adolescência e suas complicações em 90%, contribuindo para diminuir a sua frequência na população adolescente da USF 003.

6. METODOLOGIA

Será realizado um estudo de intervenção educativa na comunidade correspondente à USF 007 Água Limpa do município Medeiros Neto, extremo sul da Bahia, com o objetivo de determinar a eficácia da educação popular em saúde como método para prevenir e diminuir a gravidez na adolescência e demonstrar se o causal é o desconhecimento de seus moradores.

A UBS dispõe de uma equipe de saúde formada por uma médica, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem e seis Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

6.1 Sujeitos envolvidos no benefício da intervenção

Os possíveis beneficiados com este projeto serão os adolescentes desde 10-19 anos de idade, gestantes nesta faixa etária e suas famílias pertencentes à área de abrangência da ESF 007.

A equipe envolvida será composta por médico, enfermeira, técnica de enfermagem e agentes de saúde.

6.2 Contextos da intervenção

A equipe da ESF 007 organizara a capacitação de entes sobre temas de educação sexual, uso de métodos anticoncepcionais e as complicações que a gestação pode trazer para a criança e para a mãe e quais são os fatores que levam a que a gestação em adolescentes seja uma problemática cada vez mais frequente.

A capacitação tratará de aspectos como prevenção de gestação, dificuldades pelas quais as adolescentes passam quando tem uma gravidez, sexualidade na adolescência os riscos que a gestações pode provocar na mãe e seu filho e os fatores que levam a uma gestação em adolescentes.

A ESF facilitará a participação os adolescentes em consultas de grupo. Para isto será feito um grupo de adolescentes onde serão feitas reuniões sobre educação sexual e também será prescrita anticoncepcional e desenvolvida abordagem familiar.

6.3 Estratégias e ações

Etapa 1

Será necessária a identificação de adolescentes e gestantes, presentes e cadastrados na ESF, para assim, direcionar as ações preventivas. Isto será feito através da abordagem no momento da visita domiciliar, atendimento em consulta ou acolhimento na unidade de saúde.

Etapa 2

As usuárias identificadas serão convocadas para uma consulta na ESF para descrição rápida do objetivo e da importância do projeto de intervenção sendo convidadas para comporem o grupo.

Etapa 3

Agendamento de consultas individuais para conscientização da importância da consulta periódica e monitoramento dos fatores de risco.

Etapa 4

Trabalho da equipe na comunidade para conscientização da população adolescente, gestante e famílias para modificar os fatores de risco.

Etapa 5

Serão realizadas reuniões mensais na ESF, nas quais será discutido um tema relacionado à gravidez na adolescência, de acordo com o profissional selecionado para a data.

Dia	Tema	Palestrante
1	Acolhimento e explanação do projeto	Equipe
2	Resultado de adolescentes e gestantes	Médico
3	Monitoramento dos fatores de risco	Enfermeira
4	Palestra pública sobre gravidez na adolescência	Médico e Enfermeira
5	Importância do conhecimento de os riscos na gravidez na adolescência	Enfermeira
6	Importância do uso de métodos contraceptivos para evitar os riscos complicações	Médico e Enfermeira
7	Importância da família e pessoas referentes de seu meio com o fim de evitar a gravidez	Equipe

6.4 Avaliação

Monitorar o nível de informações relacionadas com sexualidade por parte dos adolescentes, utilizando-se instrumentos de perguntas e respostas aplicadas de forma anônima.

Acompanhamento de indicadores disponíveis no SIAB/ DATA SUS avaliando anualmente se houve redução das taxas de gestantes adolescentes.

8. IMPACTOS GERADOS

Com esse trabalho de intervenção educativa pretendemos prevenir a gravidez na adolescência e suas complicações, contribuindo para diminuir a sua frequência na população assistida na USF 007 Água Limpa do município Medeiros Neto, através da melhoria dos conhecimentos da população sobre esta temática; contribuir para uma qualidade de vida melhor, por se tratar de uma população pobre, de baixo nível socioeconômico e cultural e que não permite ter na maioria das vezes as condições necessárias para evitar; proporcionar atenção e cuidados necessários procurando viabilizar que no futuro a criança possa ter a presença dos pais; pretende-se que os adolescentes utilizem seus conhecimentos como alternativas para uma vida saudável.

A temática Adolescência, pautada na agenda de prioridades da equipe de saúde de Água Limpa, permitirá que os planos de cuidados e/ou os projetos terapêuticos singulares envolvam todos os membros da equipe, contribuindo para grandes mudanças como diminuir a incidência de gravidez, diminuir as taxas de morbimortalidade infantil e materna, diminuição de partos precoces, diminuição de recém-nascido, baixo peso, elevar a educação sexual e diminuir as doenças sexualmente transmissíveis.

Finalmente, uma política orientada em educação sexual e sanitária das novas gerações alcançados no futuro para melhorar os indicadores relacionados com a incidência de gravidez na adolescência.

Criar espaços de diálogo entre adolescentes, jovens, professores, profissionais de saúde, pais, responsáveis e comunidade é, comprovadamente, um importante instrumento para construir uma resposta social com vistas à superação das relações de vulnerabilidade às DSTs, à infecção pelo HIV e à AIDS, assim como à gravidez precoce e não planejada. Para tanto as ações desenvolvidas devem ir além da dimensão cognitiva, levando em conta aspectos subjetivos, questões relativas às identidades e às práticas afetivas e sexuais no contexto das relações humanas, da cultura e dos direitos humanos.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Gravidez na adolescência é um dos problemas de maior importância associados às profundas e rápidas mudanças políticas e socioeconômicas registrados no país nos últimos anos. Em nosso país, este problema assume uma taxa crescente, com mais de 23% da nossa população está incluída nesta categoria importante. Taxas de gravidez na adolescência mostraram uma tendência semelhante, em termos da tendência geral, a todas as mulheres em conjunto, a partir daí um novo aumento da importância em gestações mais jovens. É conveniente salientar o elevado valor de taxas de gestação obtido para os adolescentes, em comparação com mulheres de outras faixas etárias e aparecem só superados por aqueles de 20-24 anos, o que sugere a presença de um padrão de gravidezes logo no início do país, terminando, basicamente, em abortos induzidos e, em menor medida, em nascidos vivos.

Confrontado com este problema de saúde, o pessoal tem uma poderosa arma de educação sexual que se desenvolve no Sistema Nacional de Saúde que compreende a promoção em saúde, que visa incentivar os homens e as mulheres os meios para melhorar a sua saúde e aumentar o controle nela.

A educação da sexualidade em adolescentes que "protegem transtornos da sexualidade" só pode ser alcançada por um processo de formação de conhecimentos, normas, valores, atitudes, modos de comportamento que lhes permite aprender a decidir e autodeterminar os limites da sua sexualidade, para experimentar e se expressar de forma particular, de decidir o que viável, positivo, permitindo que ela cresça completa, feliz e de forma responsável e, por sua vez, para ajudá-los a crescer no torno dele.

A educação sexual deve ser uma parte inalienável de preparar os adolescentes para a vida e deve ser parte dos direitos sexuais e reprodutivos dos mesmos. Lembre-se que na adolescência começa um longo processo de autodeterminação. O desejo e interesse sexual aumentam na medida em que o desenvolvimento hormonal acelera enquanto novas formas de relação com os adultos, novos interesses, mudanças de comportamento e atitude perante a vida.

A educação em saúde economiza recursos, tempo e concorre para êxito porque todos podem cuidar de todos, esperando diminuir a incidência de morbidade e mortalidade por esta problemática.

Assim, este projeto se torna viável por apresentar fácil execução e baixo custo para a gestão em saúde local, necessitando de apenas um ambiente adequadamente equipado, que estimule a participação dos adolescentes e familiares e capacitação profissional da equipe de saúde da família. Contar-se- com os recursos humanos da própria Unidade de saúde; os materiais permanentes já existem e os de consumo serão providenciados pelo responsável do projeto. Os equipamentos sociais existentes na área de abrangência poderão ser utilizados para realização as reuniões/atividades, ou mesmo com espaço da própria USF.

Com a implantação do projeto de intervenção, espera-se melhorar o nível de conhecimentos dos adolescentes em relação à sexualidade; reduzir o número de gestantes adolescentes e suas consequências e poder atuar sobre os fatores que levam à sua repetição.

Propõe-se que este projeto seja levado a outros pontos com o objetivo de intensificar as atividades de educação para a saúde com relação a temas de sexualidade, tanto em centros de ensino como em áreas de saúde, meios de comunicação com o propósito de conseguir uma adequada orientação sexual para evitar riscos à estabilidade biopsicossocial do adolescente.

REFERÊNCIAS

- BERLOFI, L.M. et al. Prevenção da reincidência de gravidez em adolescentes: efeitos de um programa de planejamento familiar. **Acta Paul Enferm.** 2012; 19: 196-200.
- CHALEM, E. et al. Gravidez na adolescência: perfil sócio-demográfico e comportamental de uma população da periferia de São Paulo, Brasil. **Cad Saúde Pública.** 2011; 23: 177-86.
- DIALLO, A. T. et al. **Prognostic factors of pregnancy and delivery complications in Senegalese adolescents and their newborn.** 2011,11(4).P 221-8
- GOMEZ, R. Algunos factores de riesgos relacionados con la morbilidad materna perinatal de lãs gestantes adolescentes. **Rev.Cubana Obstet. Ginecol.**2013;18(1):p 108-15.
- ISSLER, J.R. **Revista de posgrado de La cátedra VI a Medicina.** Agosto 2011, p.11-23.
- OMS. Embarazo en adolescentes: un problema culturalmente complejo.**Boletín de la Organización Mundial de la Salud.** Vol. 87, 2009, p 405-48. Acesso em: 28 Janeiro 2017.
- PEÑA, E. et al. Perfil de riesgo nutricional em La adolescente embarazada. **Arch Latinoam,** 2013; 53(2). p 141-9.
- SILVIA, A. A. Fatores associado a recorrência da gravidez na adolescência em uma maternidade escola. **Cad. Saude Public** .2013.29(3).p 502.
- TEXEIRA, Samira Da Costa Ribeiro. **Gravidez na adolescência:** Perspectiva de um novo rearranjo familiar. 2013. Disponível em: <http://www2.vesb.br>
- YAZLLE, M.E.H.D. Gravidez na Adolescência. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.** [on-line]. Ago 2011. 28 (8). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010072032006000800001&script=sci_arttext. Acesso em: 19 set. 2014.